



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 005 – A EVANGELIZAÇÃO URBANA E SUAS ESTRATÉGIAS

INTRODUÇÃO

Até a lição passada o foco estava nos aspectos gerais da evangelização. A partir da lição de hoje iniciaremos os estudos de um novo bloco com foco nos aspectos específicos da evangelização, conforme os diversos grupos a serem evangelizados.

O cristão deve estar preparado para evangelizar qualquer grupo e em qualquer situação, porém nunca deve se esquecer que a obra não é feita por aquele que evangeliza, mas sim pelo Espírito Santo que, além de fazer sinais, prodígios e maravilhas, é Ele quem convence o pecador.

Que venhamos a sempre buscar a capacitação do Espírito Santo para que possamos ser verdadeiros ganhadores de almas para Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.”

Mateus 11:1

CONTEÚDO

Como vimos na lição 1, as lições do trimestre estão agrupadas em 4 blocos, conforme abaixo:

- Introdução (**Lição 1**): trata-se de uma abordagem panorâmica e introdutória sobre o tema da evangelização.
- Aspectos gerais da evangelização (**Lições 2 a 4**): tratam-se de vários aspectos da evangelização, porém num âmbito geral, aplicáveis a qualquer segmento.
- Aspectos específicos (**Lições 5 a 12**): nesse bloco serão estudados os aspectos específicos da evangelização conforme os grupos a serem evangelizados.
- Evangelização integral (**Lição 13**): nesse último bloco será estudada a evangelização integral nessa última hora.

Na lição passada finalizamos os estudos do segundo bloco, encerrando o estudo sobre os aspectos específicos da evangelização. Nessa lição iniciaremos o maior bloco estudando sobre os aspectos específicos da evangelização conforme os diversos grupos a serem evangelizados.

Cada uma das lições apresentará aspectos de evangelização para diferentes grupos conforme abaixo:

- Lição 5: evangelização urbana, ou seja, evangelização nas cidades.
- Lição 6: evangelização dos chamados grupos desafiadores. Trata da evangelização de prostitutas, homossexuais, criminosos, viciados e outros.
- Lição 7: evangelização nas escolas e no segmento político.
- Lição 8: evangelização de grupos religiosos. Trata da evangelização de católicos, espíritas, judeus, muçulmanos, ateus e etc.
- Lição 9: evangelização de crianças.
- Lição 10: evangelização na família.
- Lição 11: evangelização de pessoas com necessidades especiais.
- Lição 12: evangelização na era digital.

O tema da lição de hoje será dividido em 5 tópicos diferentes:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- 1) Características urbanas
- 2) Métodos de evangelização urbana
- 3) Meios e forma de evangelização urbana
- 4) Estratégias para evangelização urbana
- 5) Planejamento da evangelização urbana

Características urbanas

Conforme estudamos na lição 3, as últimas palavras registradas de Jesus antes de sua ascensão estão em **Atos dos Apóstolos 1:8** – *“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.”*

Aqui Jesus diz que os discípulos deveriam ser suas testemunhas, pregando o evangelho, primeiramente em Jerusalém que era a cidade onde eles estavam, ou seja, eles deveriam iniciar o trabalho evangelístico naquela cidade.

Atualmente não é diferente, todo cristão deve ser um ganhador de almas e esse trabalho deve sempre ser iniciado na cidade onde ele vive e, conforme a orientação do Espírito Santo, se expandir para outras cidades, estados ou países.

Um cristão que não evangeliza em sua própria cidade, dificilmente será um evangelista em outros locais.

Ao se tratar dos centros urbanos, as estatísticas mostram que cerca de 80% da população mundial está concentrada nas cidades, sendo um cenário bem diferente quando comparado com a realidade de algumas décadas atrás onde grande parte das pessoas viviam em áreas rurais.

Este acúmulo grande de pessoas nas cidades que, muitas vezes cresce de forma desordenada, traz como consequência um grande número de problemas como, por exemplo:

- Desigualdade social
- Pobreza
- Violência urbana
- Altos índices de criminalidade
- Doenças e enfermidades
- Prostituição
- Etc

Esses problemas, associados a problemas de natureza política como, por exemplo, má administração pública, faz com que as consequências sejam ainda mais alarmantes.

Quanto maior a concentração de pessoas em um determinado local, maior a quantidade de problemas e, no que se refere a evangelização, existem também mais oportunidades. Muitas pessoas buscam soluções para diversos problemas e, em muitos momentos, estão abertas para receberem o evangelho.

Apesar das vantagens da grande concentração de pessoas e da maior disponibilidade de recursos para evangelização nos centros urbanos, existem, porém, uma série de desafios ou de pontos vistos como desfavoráveis. Dentre eles temos:

- Grande concentração de prédios e condomínios: o acesso a esses ambientes é extremamente difícil. Isso dificulta o trabalho evangelístico, principalmente as atividades de evangelização de porta em porta o que não é possível nesse tipo de local, a não ser que o evangelista seja morador do condomínio sendo essa a única maneira de se ter o acesso rápido e fácil.
- Excesso de entretenimento: diferente do que acontecia antigamente quando as pessoas saíam mais as ruas e se comunicavam mais entre vizinhos, o excesso de entretenimento em áreas de lazer privadas de condomínios e, principalmente, através de jogos eletrônicos, TV a cabo, etc. faz com que as pessoas saiam menos de suas casas o que também dificulta os trabalhos evangelísticos.
- Existência de muitas igrejas de diferentes denominações: o fato de existir uma grande concentração de igrejas também dificulta os trabalhos uma vez que nem todas pregam com o mesmo propósito além de existir muita contradição e mensagens diferentes entre denominações. Isso pode gerar confusão na cabeça das pessoas que são evangelizadas.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- **Elevado grau de materialismo e o consumismo:** as pessoas buscam se satisfazer através de compras e de posses achando, em muitos casos, que não necessitam de Deus.
- **Escândalos:** são vistos quase que diariamente, principalmente no Brasil, no que se refere a igrejas e líderes religiosos. Isso leva muitas pessoas a desacreditarem das igrejas, o que dificulta na pregação do evangelho.
- **Incredulidade:** muitos são incrédulos por convicção pessoal e outros são incrédulos devido aos escândalos conforme comentado acima.
- **Presença de movimentos filosófico-religiosos e seitas:** também representam problemas para a evangelização.
- **Correria diária:** dificilmente se consegue fazer com que as pessoas parem por alguns instantes para ouvir a mensagem. Existem muitas situações em que as pessoas são abordadas e dizem que não podem parar para ouvir porque estão atrasadas e sem tempo para isso.

Aos olhos humanos existem mais desafios do que facilidades na evangelização urbana, porém o cristão deve sempre ver pelos olhos espirituais. O Espírito Santo é infinitamente superior a quaisquer dificuldades que possam existir quando da execução da obra evangelística.

Temos, então, nos centros urbanos um excelente campo para atuação, porém esse campo é propício para atuação tanto da igreja quanto do inferno. E terá sucesso quem agir com mais eficiência e eficácia em seus trabalhos.

Trata-se então de um campo de batalhas, sendo que os ganhadores de almas devem sempre estar preparados, através de jeju, oração e meditação constante nas sagradas escrituras.

Métodos de evangelização urbana

Para a evangelização urbana, podem ser usados 3 diferentes métodos:

- **Evangelização pessoal:** Nesse método fala-se de Cristo aos pecadores individualmente. É considerado pela maioria como o método mais eficaz de se ganhar almas devido ao contato pessoal. Ainda é considerado pela maioria como o método mais eficaz de se ganhar almas devido ao contato pessoal. Além disso o evangelismo pessoal é o mais simples e o de menor custo. Pode ser feito em qualquer lugar e a qualquer hora.

Algumas características da evangelização pessoal:

- Ele se adapta a condição espiritual de qualquer pessoa uma vez que, por ter um contato mais direto, é possível saber mais sobre a pessoa e, orientado pelo Espírito Santo, levar uma palavra que vai de encontro a necessidade dela.
 - Não depende do pecador ir até o evangelista. Existem casos de pecadores que só são alcançados pela evangelização pessoal uma vez que jamais assistiriam a eventos evangelísticos.
 - Diferente dos eventos evangelísticos coletivos, a evangelização pessoal não tem custo ou, quando tem, é muito pequeno.
 - Pode ser feita em qualquer momento e em quase todos os lugares. Por exemplo, em filas de banco, pontos de ônibus, na rua, na vizinhança, no trabalho, no metrô, enfim, em muitos lugares. Diferente de métodos coletivos que normalmente tem lugar e horário certo para ocorrer.
 - Em alguns casos é mais fácil pregar a muitos do que a um só. Pregando em um ginásio, por exemplo, ninguém interrompe com perguntas, com argumentações, etc. Porém, no caso da evangelização pessoal isso pode ocorrer.
- **Evangelização coletiva ou em massa:** Nesse método fala-se de Cristo para muitas pessoas. Esse método normalmente é feito em cruzadas evangelísticas, cultos ao ar livre, praças, etc. Ele tem a vantagem de atingir mais pessoas simultaneamente se comparado ao evangelismo pessoal, porém tem uma grande desvantagem que é a de atingir somente as pessoas que estão predispostas a estar nesses locais onde o evangelismo está ocorrendo. Além disso, o evangelismo em massa não pode ser feito em qualquer lugar ou em qualquer horário e costuma exigir uma preparação e planejamento maiores, principalmente no que se refere aos recursos necessários para essa

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

atividade. Além disso é importante conhecer regras específicas para desenvolvimento de trabalhos evangelísticos em locais específicos como, por exemplo: escolas, creches e orfanatos, asilos, presídios, hospitais, batalhões de polícia, etc.

Durante um evento evangelístico, nunca se deve perder de vista o objetivo principal que é ganhar almas. Infelizmente muitos eventos evangelísticos acabam se preocupando mais em promover igrejas, pregadores, cantores, etc ao invés de ganhar as almas para Cristo.

O avanço dos meios de comunicação permite que as informações atinjam vários pontos distantes simultaneamente e o evangelista não pode deixar de considerar a tecnologia como uma aliada nos trabalhos de evangelismo. Para isso ele deve sempre estar inteirado sobre as novidades tecnológicas no que se refere aos meios de comunicação em massa.

Uma das grandes vantagens do uso desses meios de comunicação está no fato de que as pessoas costumam dedicar muitas horas semanais conectadas a esses meios, ou seja, disponíveis para receber a palavra de Deus. Além disso, através dessas tecnologias pode-se atingir pessoas e locais que dificilmente o evangelista teria acesso presencial sendo que boa parte dos meios de comunicação dessas tecnologias é gratuito.

- **Evangelização em grupo:** Nesse método fala-se de Cristo para grupos específicos ou direcionados de pessoas como, por exemplo:
 - Alunos
 - Professores
 - Menores abandonados
 - Homossexuais
 - Prostitutas
 - Famílias

Meios e formas de evangelização urbana

Quando se tratam dos meios e formas de evangelização nas cidades, a igreja pode e deve utilizar todos os meios que estiverem a sua disposição.

Dentre os diversos meios temos:

- Rádio e TV
- Adesivos para veículos
- Revistas e jornais
- Apresentações (exemplos: coral da igreja, grupos de louvor, grupos teatrais, etc)
- Distribuição de bíblias
- Literatura selecionada (folhetos)
- Redes sociais: costuma ser eficiente quando são bem utilizadas até porque as pessoas nas grandes cidades passam muitas horas por dia conectadas a elas, ou seja, disponíveis para receber a palavra de Deus. Além disso, através dessas tecnologias pode-se atingir pessoas e locais que dificilmente o evangelista teria acesso presencial sendo que boa parte dos meios de comunicação dessas tecnologias é gratuito.
- Eventos diversos
- Cruzadas evangelísticas

Independentemente dos meios a serem utilizados, o ganhador de almas deve sempre ter senso de oportunidade, isso significa saber aproveitar as circunstâncias favoráveis para o evangelismo. O evangelista deve estar atento aos fatos que o cercam, pois, qualquer situação ou local podem ser usados para se iniciar o evangelismo como, por exemplo:

- Porta a porta
- Culto nos lares
- Filas de banco e de supermercado
- Pontos de ônibus
- Reuniões familiares

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

-
- Almoço
 - Momentos de descontração no trabalho
 - Intervalo em escolas

O ganhador de almas não pode perder a oportunidade de falar de Jesus para as pessoas.

Estratégias para evangelização urbana

Uma estratégia evangelística, ao ser elaborada, deve considerar uma série de aspectos que são importantes. Abaixo temos alguns desses aspectos:

- Definição de objetivos: não existe estratégia sem objetivos claros. Deve-se determinar o que se pretende com a evangelização (grupos a alcançar, quantidade de almas, etc).
- Oração e jejum: com propósito específico pela a cidade que será evangelizada e pelo trabalho evangelístico em si.
- Capacitação: todos os que participam dos trabalhos evangelísticos devem ser capacitados. Trata-se aqui do preparo na Palavra de Deus. É necessário investir tempo e recursos na preparação de pessoas para a obra evangelística.
- Mapeamento do local: deve-se mapear as ruas, comércios do local, pontos estratégicos para realização dos trabalhos, além de entender as características sociais, culturais, econômicas, espirituais e etc, principalmente quando se trata de uma cidade que não seja conhecida pelos evangelistas.
- Estabelecimento de postos-chave: são locais que podem ser usados como postos para se evangelizar determinados grupos ou regiões.
- Acompanhamento pós-evangelização: para garantia de continuidade da caminhada daqueles que aceitaram a Jesus Cristo, através da participação na igreja, discipulado, etc. Nesse contexto podem ser consideradas estratégias de “apadrinhamento” pelos obreiros dos que aceitaram Jesus.
- Elaboração de planejamento: deve-se elaborar um planejamento adequado para a evangelização.

Planejamento da evangelização urbana

Conforme mencionado acima, o planejamento das atividades evangelísticas é um dos itens fundamentais na estratégia de evangelização.

É o Espírito Santo quem convence o pecador, porém os cristãos devem fazer a parte que lhes cabe com excelência e isso inclui o correto planejamento das atividades evangelísticas.

Na elaboração do planejamento deve-se considerar, pelo menos, os seguintes itens:

- Definir as áreas a serem evangelizadas: nesse ponto do planejamento é definida a abrangência da evangelização (locais, ruas, bairros, quarteirões, comércios, instituições, terminais, praças, etc.).
- Definir os grupos para evangelização: além das áreas a serem evangelizadas, deve-se definir os grupos que participarão da evangelização, quantidade de pessoas por grupo, faixa etária e também habilidades conforme as características das pessoas a serem evangelizadas em determinadas regiões.
- Distribuir as áreas pelos grupos: compreende a distribuição dos locais ou alvos da evangelização para os diversos grupos definidos (quem vai fazer o que e onde).
- Estabelecer metas: metas a serem atingidas devem ser estabelecidas. Por exemplo: extensão da evangelização, quantidade de respostas positivas, horários de início e término, etc.
- Definir e preparar os recursos necessários: deve-se fazer o levantamento de todos os recursos e meios necessários para se realizar as atividades. Após levantamento esses recursos devem ser providenciados com antecedência. Esses recursos englobam, por exemplo. Materiais específicos para evangelização, alimentação, equipamentos, autorizações para locais específicos, recursos financeiros, etc.
- Mobilizar os setores da igreja: deve-se mobilizar os diversos setores da igreja para a evangelização, inclusive as lideranças que deverão apoiar e participar dos trabalhos. A obra evangelística não pode se limitar a um departamento específico da igreja. Todos devem entender que a evangelização é uma prioridade para todos os cristãos, independentemente de qual departamento se faça parte ou de que cargo eclesiástico possua na igreja local.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por maior que seja a cidade onde se vive, contando com muitas igrejas e denominações, sempre existem locais a serem evangelizados e almas que ainda não foram alcançadas.

Assim como os discípulos de Jesus começaram a obra evangelística em sua própria cidade, que nós também façamos o mesmo, iniciando a obra evangelística na cidade em que moramos e, posteriormente, em quaisquer outros lugares conforme a ordem do Espírito Santo.

Que venhamos a realizar a evangelização urbana, fazendo com excelência a parte que nos cabe e contando sempre com a capacitação sobrenatural do Espírito Santo sobre nossas vidas para que milagres, prodígios e maravilhas ocorram durante a obra evangelística e que muitas almas venham a se render aos pés do Senhor Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7